



PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio



XXI ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA DE PASTORAL

Fase de reflexão, partilha e escuta

✚ EIXO 1 - COMUNIDADE, UNIDADE E SINODALIDADE

- **Pergunta 1** – Como nossa Arquidiocese, paróquia, comunidade e/ou pastoral/movimento está vivenciando o empenho de comunhão e sinodalidade (caminhar juntos)? Que ações e iniciativas concretas já estamos realizando? Quais as dificuldades encontradas nesse sentido?

✚ Vivência da Comunhão e Sinodalidade

- Celebrações e eventos integradores: participação conjunta em festas arquidiocesanas (como Pentecostes e festa da Padroeira), assembleias, encontros de foranias e formações;
- Pastorais e movimentos atuando em conjunto em ações sociais e evangelizadoras: doações de pães, “Missas do Quilo”, campanhas de solidariedade, visitas a famílias, doentes e comunidades carentes;
- Iniciativas de escuta e partilha: encontros dos conselhos paroquiais, reuniões comunitárias, momentos de oração e escuta fraterna entre pastorais;
- Formações e assembleias paroquiais que incentivam diálogo, reflexão e corresponsabilidade;
- Projetos de integração forânea, com formações catequéticas, litúrgicas e missionárias conjuntas;
- Abertura ecumênica e respeito inter-religioso, fortalecendo o testemunho da comunhão;



PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

Sinais Positivos e Avanços

- Cresce o desejo de escuta e diálogo entre paróquias, movimentos e organismos;
- As comunidades estão mais conscientes do valor da corresponsabilidade laical e da importância de caminhar juntos;
- Espaços de partilha e espiritualidade comum têm sido fortalecidos: Missões paroquiais, assembleias, conselhos, encontros de oração e ações sociais que favorecem o protagonismo e o diálogo;
- A presença dos leigos na vida e nas decisões da Igreja é mais reconhecida, ainda que precise ser ampliada;
- Projetos de solidariedade (como o “Dia da Solidariedade” e o “Vem pra Cristo”) que unem fé e ação social;

Dificuldades e Desafios

Apesar dos avanços, as respostas apontam vários obstáculos que comprometem o “caminhar juntos”:

- Individualismo e resistência à pastoral de conjunto;
- Competição entre grupos e movimentos e pouca interação entre as paróquias;
- Falta de comunicação interna, centralização de decisões e pouca partilha de informações;
- Sobrecarga de lideranças, falta de colaboradores e pouca renovação de agentes;
- Apego ao poder em alguns grupos, dificultando abertura a novas lideranças e ideias;
- Clericalismo e centralização das decisões, com pouca valorização da voz dos leigos;
- Ausência de formação sobre sinodalidade, o que leva ao desconhecimento do tema e à falta de engajamento;
- Desigualdade entre paróquias, com algumas muito engajadas e outras ainda isoladas;
- Falta de recursos financeiros e estruturais para ampliar ações conjuntas;
- Espiritualidade individualista e falta de compreensão de que oração e missão são dimensões comunitárias;
- Cansaço espiritual e falta de esperança, especialmente entre os agentes sobrecarregados;



PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- **Pergunta 2:** Que sugestões indicamos para o Plano DIOCESANO DE AÇÃO PASTORAL e EVANGELIZADORA no sentido de que nos ajude a responder à essa exigência?

Formação

- Promover formações teológicas, bíblicas, pastorais e espirituais permanentes, descentralizadas nas foranias;
- Revitalizar e criar escolas de formação sobre a sinodalidade, vocações, ministérios e Doutrina Social da Igreja, de forma prática e permanente;
- Fomentar formações sobre o Concílio Vaticano II, para renovar a visão de Igreja como Povo de Deus;
- Incentivar formação humana e vocacional, ajudando os fiéis a discernir seus dons e compromissos na comunidade;
- Realizar assembleias e encontros formativos para leigos, religiosos e clero, reforçando a corresponsabilidade e a unidade;
- Estimular formação para lideranças com espírito de escuta, serviço e diálogo;

Participação, Escuta e Corresponsabilidade

- Revitalizar ou instituir Conselhos Pastorais e Econômicos Paroquiais, assegurando voz e vez aos leigos;
- Criar espaços de escuta para famílias, jovens e agentes de pastoral;
- Fomentar assembleias forâneas e arquidiocesanas com escuta ativa e planejamento conjunto;
- Fomentar feiras e encontros de integração entre movimentos e pastorais (“Feira dos Movimentos/ Conhecendo o carisma do irmão);
- Garantir escuta nas reuniões de foranias, convidando leigos e religiosos a participar;
- Incentivar os párocos a ouvirem mais os grupos e movimentos, fortalecendo a comunhão nas decisões;

Comunicação e Transparência

- Melhorar a divulgação das atividades paroquiais e arquidiocesanas (datas, horários e locais);
- Apostar na comunicação e na transparência, com cronogramas e divulgação das ações de cada comunidade;



PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- Criar calendários unificados (paroquial, forâneo e arquidiocesano) e garantir sua ampla divulgação;
- Utilizar as mídias sociais e canais oficiais da Diocese de forma mais acessível, especialmente para os jovens;
- Estimular o diálogo entre clero e leigos, superando o clericalismo e valorizando a missão partilhada, criando assim uma comunicação pastoral inclusiva, clara e acolhedora, favorecendo a integração;
- Criar fóruns e plataformas de diálogo, onde fiéis possam partilhar sugestões e experiências;

Fortalecimento da Comunhão e Ação Conjunta

- Promover eventos e formações conjuntas entre paróquias e foranias, valorizando o “caminhar juntos”;
- Incentivar o trabalho integrado entre pastorais, organismos, serviços e movimentos;
- Realizar encontros arquidiocesanos de liturgia, ministérios e evangelização;
- Criar missões populares e ações públicas de evangelização (terços, vigílias, orações em praças e bairros);
- Realizar feiras e exposições arquidiocesanas para partilhar o carisma e as ações de cada movimento;
- Estimular o Setor Juventude e a participação masculina nas pastorais;
- Incentivar o ecumenismo e abertura ao diálogo com outras denominações;

EIXO 2: IGREJA EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO

- **Pergunta 1** - Como nossa Arquidiocese, paróquia, comunidade e/ou pastoral/movimento está vivenciando o empenho de uma Igreja em saída (em estado permanente de missão)? Que ações e iniciativas concretas já estamos realizando? Quais as dificuldades encontradas nesse sentido? 2- Que sugestões indicamos para o Plano?

1 - Ações e Iniciativas Missionárias

- Visitas missionárias: às famílias, idosos, enfermos, abrigos e comunidades afastadas;



PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- Celebrações em espaços abertos e públicos: missas campais, vias-sacras em hospitais, condomínios e praças;
- Projetos sociais e de solidariedade: ações de partilha, campanhas de cestas básicas, enxovais e assistência a famílias vulneráveis;
- Iniciativas de oração comunitária: terços nas praças, peregrinações, novenas nas ruas e orações em casas;
- Ações junto a grupos específicos: evangelização em universidades (paróquia universitária), atenção a famílias atingidas por crises (ex.: caso Braskem), e trabalhos em defesa da vida e justiça social (economia solidária, meio ambiente, migração);
- Evangelização digital e presencial combinada, com eventos, formações e presença on-line;
- Fortalecimento da vida comunitária e sentido de pertença através de ações contínuas;
- Engajamento crescente dos movimentos e pastorais em iniciativas missionárias conjuntas;
- Valorização dos leigos e da família como protagonistas da missão;
- Integração gradual entre fé, oração e ação social, refletindo a presença viva da Igreja no mundo;

2. Dificuldades e Desafios

- Falta de engajamento e corresponsabilidade de parte dos fiéis, marcada por comodismo, individualismo e cansaço espiritual;
- Resistência à mudança e dificuldade de integrar diferentes grupos e movimentos (falta de comunhão pastoral);
- Carência de formação missionária específica e contínua;
- Escassez de agentes e tempo disponível para a missão;
- Limitações financeiras e estruturais, que dificultam a realização de eventos e atividades;
- Ações isoladas, sem articulação entre paróquias, movimentos e pastorais;

- **Pergunta 2** - Que sugestões indicamos para o Plano DIOCESANO DE AÇÃO PASTORAL e EVANGELIZADORA no sentido de que nos ajude a responder à essa exigência?

- 1. Formação Missionária e Espiritualidade

As sugestões incluem:



PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- Revitalizar a Escola Missionária Arquidiocesana e criar escolas missionárias paroquiais e forâneas, promovendo a formação missionária permanente, unindo espiritualidade, ação e doutrina;
- Formar multiplicadores e lideranças missionárias que atuem nas paróquias e comunidades, com atenção especial aos jovens e às famílias;
- Promover formação humana integral, unindo fé, psicologia e cuidado com a pessoa, ajudando os fiéis a se tornarem pontes de paz;
- Criar uma Equipe Arquidiocesana de Formação Missionária descentralizada, com formadores que possam atuar nas foranias;
- Oferecer formações bíblicas e litúrgicas regulares, especialmente nos grandes tempos da Igreja;
- Desenvolver escolas de discípulos missionários e investir em formação espiritual contínua que articule oração, vida comunitária e compromisso social;

2. Ações Missionárias Integradas e Permanentes

Há forte desejo de articulação e continuidade das ações missionárias em toda a Arquidiocese:

- Desenvolver um Plano Arquidiocesano de Missões, com calendário fixo de atividades nas foranias;
- Promover missões populares em todas as paróquias e fortalecer as escolas missionárias já existentes;
- Incentivar o trabalho conjunto entre movimentos, pastorais e organismos, superando a fragmentação e fortalecendo a comunhão;
- Realizar peregrinações paroquiais e forâneas, visitas domiciliares e ações nas periferias urbanas e rurais;
- Estimular campanhas de evangelização e eventos de comunhão, como o “Dia da Unidade” entre pastorais e movimentos;
- Criar projetos missionários conjuntos com seminários e comunidades religiosas, especialmente voltados aos jovens e afastados da fé;
- Revitalizar a animação vocacional, criando uma cultura Vocacional na arquidiocese, realizando um trabalho por Forania/Paróquia;

3. Evangelização nos Novos Ambientes e com Novos Meios

As comunidades reconhecem a necessidade de alcançar novos espaços e linguagens:



PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- Planejar formas de aumentar a presença das paróquias nos ambientes das pessoas, com ações em escolas, universidades e locais de trabalho;
- Utilizar as redes sociais e tecnologias digitais para evangelizar com linguagem atual, ética e criativa;
- Produzir conteúdo e campanhas que dialoguem especialmente com os jovens;
- Mapear as comunidades para identificar batizados afastados e famílias em situação de vulnerabilidade, tornando a missão mais direcionada e eficaz;
- Criar uma Pastoral Urbana voltada à missão nas grandes cidades;

4. Dimensão Social e Testemunho de Fé

- Promover círculos bíblicos nas periferias urbanas e rurais, integrando Bíblia, vida e compromisso social;
- Fortalecer as pastorais sociais e projetos permanentes de solidariedade;
- Criar campanhas e eventos de valorização da vida e da família, com datas fixas no calendário arquidiocesano;
- Incentivar ações solidárias e parcerias com empresas locais e benfeitores, destinando recursos a projetos missionários;
- Estimular a criação de um Fundo Missionário Paroquial, com contribuições regulares e parte do dízimo para as ações evangelizadoras;
- Valorizar e apoiar as iniciativas sociais e ambientais como expressão da fé em ação, criando um projeto de Ecologia Integral arquidiocesana;

5. Caminhos de Unidade e Corresponsabilidade

- Reforçar o espírito de comunhão e sinodalidade entre todas as forças vivas da Arquidiocese;
- Estimular a visita do Arcebispo e da equipe missionária às paróquias, para renovar o ardor evangelizador;
- Valorizar e fortalecer os movimentos e pastorais como expressão viva da missão;
- Promover escuta ativa e acompanhamento das famílias, com atenção aos afastados da fé;



PROVÍNCIA ECLESIASTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- Fortalecer o acolhimento como forma concreta de evangelização, praticando a escuta como um meio de aproximação;

EIXO 3 - FORMAR DISCÍPULOS

- **Pergunta 1** - Como nossa Arquidiocese, paróquia, comunidade e/ou pastoral/movimento está vivenciando o empenho de Catequizar (Formar) novos discípulos missionários? Que ações e iniciativas concretas já estamos realizando? Quais as dificuldades encontradas nesse sentido?

1. Ações e Iniciativas Realizadas

- Catequese em todas as fases da vida: turmas para crianças, jovens, adultos, idosos e famílias;
- Catequese permanente e missionária: visitas às famílias, celebrações e espiritualidade comunitária;
- Formação e capacitação de catequistas: encontros, retiros e cursos continuados;
- Integração entre catequese e liturgia: missas, adorações e retiros;
- Projetos e iniciativas específicas: catequese do ventre materno, catecumenato e ações solidárias;

2. Dificuldades e Desafios

- Falta de integração entre pastorais e movimentos;
- Pouca perseverança de catequizandos e famílias;
- Resistência a novas metodologias;
- Carência de catequistas formados;
- Distanciamento das famílias;
- Falta de acompanhamento após os sacramentos;

-  **Pergunta 2** - Que sugestões indicamos para o Plano Diocesano de Ação Pastoral e Evangelizadora no sentido de que nos ajude a responder a essa exigência?

a) Formação e Capacitação:

- Criar e fortalecer uma Escola Arquidiocesana de Catequistas;



PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- Promover formação inclusiva e acessível;
- Incentivar itinerários pós-sacramentos, criando estruturas de acompanhamento pós-sacramental;
- Promover seminários sobre o método Catecumenal e o Querigma;
- Criar o Centro Pastoral Arquidiocesano;
- Promover escolas de liturgia e espiritualidade;
- Capacitar missionários que dê continuidade a evangelização familiar e grupos de perseverança.

b) Unidade e Pastoral de Conjunto:

- Promover pastoral de conjunto e comunhão entre paróquias e movimentos;
- Retomar missões diocesanas;
- Estimular corresponsabilidade missionária;
- Reforçar o protagonismo dos leigos e o vínculo entre catequese e missão;

c) Conteúdo e Metodologia Catequética:

- Unificar diretrizes e métodos catequéticos;
- Estimular catequese querigmática e testemunhal, promovendo a catequese como itinerário permanente de fé;
- Articular catequese, liturgia e pastoral social;

d) Linguagem e Comunicação:

- Usar novas linguagens criativas e tecnológicas;
- Criar rede digital de foranias e fortalecer a Pascom;
- Divulgar ações catequéticas e promover evangelização digital;



PROVÍNCIA ECLESIAÍSTICA DE MACEIÓ ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

✚ EIXO 4 - CUIDADO DAS FRAGILIDADES: DAS PESSOAS E DA CASA COMUM

✚ **Pergunta 1:** Como nossa Arquidiocese, paróquia, comunidade e/ou pastoral/movimento está vivenciando o empenho de ser Igreja Samaritana a serviço do outro? Que ações e iniciativas concretas já estamos realizando? Quais as dificuldades encontradas nesse sentido?

✚ 1. Ações e Iniciativas Concretas

- Campanhas e doações, visitas a enfermos e encarcerados;
- Atuação das pastorais sociais;
- Orientação sobre cidadania e saúde;
- Projetos comunitários e a presença ativa das comunidades religiosas nas periferias e grotas;

✚ 2. Dificuldades e Desafios

As principais dificuldades incluem:

- Falta de integração entre pastorais;
- Escassez de voluntários;
- Assistencialismo sem continuidade;
- Carência de recursos;
- Clericalismo;
- Pouca valorização da vida religiosa;
- Desafios sociais como pobreza, violência e exclusão;

✚ **Pergunta 2:** Que sugestões indicamos para o Plano Diocesano de Ação Pastoral e Evangelizadora no sentido de que nos ajude a responder a essa exigência?

✚ Eixos Principais das Sugestões

- Realizar Formação e Espiritualidade Social: Formações arquidiocesanas, retiros e inserção da Doutrina Social na formação sacerdotal;
- Promover Pastoral de Conjunto: Redes arquidiocesanas de solidariedade e parcerias entre paróquias e pastorais;
- Incentivar Projetos de Cuidado: Casas de acolhimento, fundos emergenciais e projetos sustentáveis;



PROVÍNCIA ECLESIÁSTICA DE MACEIÓ **ARQUIDIOCESE DE MACEIÓ**

Av. Dom Antônio Brandão, 559-A – Farol- Maceió-AL

E-mail: curia@arqdemaceio.com.br | @ArqDeMaceio

- Motivar Acolhimento e Inclusão: Pastorais de acolhimento, valorização das mulheres e liturgias participativas;
- Buscar Transparência e Gestão: Planejamento financeiro participativo e comunicação diocesana integrada;
- Criar comissões de Justiça e Paz e liturgias voltadas a temas sociais.